

PROJETO DE EXTENSÃO PELOTASMUN

RAFAELLA BARCZAK¹; ROBERTA BERTOLDI DE SOUZA²; WILLIAM DALDEGAN³

¹*Universidade Federal de Pelotas – rafabarczak@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – robertabertoldids@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – william.daldegan@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O PelotasMUN é um projeto de extensão da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) que promove um modelo de simulação da Organização das Nações Unidas (ONU). Os modelos de simulação das Nações Unidas, também conhecidos como MUN (Model United Nations), são eventos acadêmicos onde os participantes atuam como delegados, diplomatas ou jornalistas, representando países, organizações ou veículos de comunicação dentro do cenário político. O objetivo das simulações compreende o debate e solução das problemáticas propostas em cada comitê.

Após a criação da ONU, a prática dos modelos de simulação se popularizaram e hoje são reconhecidas em diversas universidades e escolas ao redor do mundo. O primeiro modelo de simulação foi criado nos Estados Unidos: National Model United Nations, em Nova Iorque e Harvard National Model United Nations, em Boston. No Brasil, a primeira simulação teve origem na Universidade de Brasília com o AMUN (Americas Model United Nations), em 1998. Outro projeto brasileiro muito relevante no campo das simulações é o MINIONU, organizado pelos alunos de Relações Internacionais da PUC-Minas – sendo este, o maior modelo intercolegial de simulações do mundo, tendo mais de 1000 participantes envolvidos.

A história do PelotasMUN tem inicio em 2013 como uma iniciativa dos estudantes de Relações Internacionais da UFPel. Desde sua origem, o PelotasMUN realiza anualmente, eventos de simulação para alunos da graduação e também secundaristas. O PelotasMUN, como um projeto de extensão na UFPel objetiva promover a interação dialógica e a integração transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade, a difusão do conhecimento produzido e a capacitação dos cidadãos e profissionais comprometidos com a realidade social e com o cenário internacional. Dentre os membros da equipe e participantes do evento, estes são advindos de diferentes cursos da UFPel, dentre eles: Relações Internacionais, Jornalismo, Direito, Geografia e História. Essa característica reforça a interdisciplinaridade e magnitude da extensão do projeto.

Além disso, o comitê da Assembleia Geral das Nações Unidas do PelotasMUN participou em 2021 participou do Desafio de Refugiados do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) com a discussão do tópico “Apoio à inclusão social de refugiados”, e ganhou a premiação de comunicação como melhor vídeo promovendo o comitê. E em 2022, o comitê Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) ganhou a premiação do ACNUR no quesito de melhor identidade visual com o tema “Encontrar soluções duradouras para refugiados”.

2. METODOLOGIA

A organização do projeto é constituída pelo Secretariado e suas respectivas áreas: Acadêmica, Logística e Press. A atividade principal da equipe acadêmica é a redação do Guia de Estudos: material com a finalidade de direcionar delegados e jornalistas do evento acerca da problemática a ser discutida no comitê, assim como direcionamentos e posições sobre o país e veículo de comunicação, frente ao tema a ser debatido.

A logística do evento tem como função a busca de apoiadores e patrocinadores durante o ano, além da organização dos *Coffee Break* - pausas entre as sessões de debate - e também dos kits entregues aos participantes. No evento, a equipe é incumbida de realizar o credenciamento dos delegados e jornalistas, entrega do kit e alinhamento do espaço em geral, assim como organização das pausas entre as sessões. A equipe de Press tem a função de divulgar o projeto nas redes sociais. Esta divulgação se dá através de publicações com a temática de Relações Internacionais, por meio de *posts*, *newsletter* de notícias internacionais semanais e textos publicados no *blog* do PelotasMUN. Nos dias de evento, a respectiva equipe é incumbida de publicar as notícias escritas pelos jornalistas de cada comitê e reportar o evento através das redes sociais.

O evento consiste então, no debate dos temas propostos para cada comitê nos idiomas definidos, entre eles: português, inglês e espanhol. Como mediador dos debates, tem-se a equipe acadêmica, sendo possível também a mediação por participantes experientes, na posição de representantes de países. Como forma de preparação, os membros da equipe utilizam as 'mocks' realizadas nos colégios como forma de preparação formal para mediar os debates no evento, realizar a postagem de notícias e se ambientarem com a logística da simulação.

Em relação aos delegados e jornalistas, estes recebem o Guia de Regras do PelotasMUN e o Guia de Estudos, a fim de uma preparação efetiva para os debates propostos. Durante estes, os delegados devem redigir uma Proposta de Resolução em relação a cada tema proposto, para que o problema discutido seja 'resolvido', ainda durante as sessões. Ainda como forma de interação e dinâmica, são divulgadas crises políticas em relação ao tema e países específicos do comitê os quais apresentaram pouca atuação durante os debates.

Nas sessões, os jornalistas devem estar atentos ao debate, falas e ações dos delegados a fim de redigirem as notícias para o veículo de imprensa que estão representando, no idioma o qual o debate está sendo feito. Essas notícias serão então publicadas nas redes sociais do projeto, possibilitando assim a interação entre delegados e jornalistas.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A 11^a edição do PelotasMUN foi realizada nos dias 07 e 08 de setembro de 2024, no prédio da Faculdade de Direito da UFPel. O evento contou com a presença de 157 estudantes inscritos de diversas regiões e instituições do estado, além da UFPel, entre elas: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universidade do Vale dos Sinos, Universidade Federal de Santa Maria, Fundação Universidade Federal do Pampa e Universidade Federal do Rio Grande. Em sua grande maioria, estes se classificam como alunos do curso de Relações Internacionais. Dentre as 157 inscrições, 7 foram concedidas por meio de isenção do valor da inscrição para

alunos beneficiários PRAE da UFPel – as quais foram viabilizadas por meio do patrocínio obtido.

O evento contou com quatro comitês de debate, entre eles: o primeiro comitê em língua espanhola do PelotasMUN e entre os Modelos de Simulação do estado, a Organização dos Estados Americanos com o tema acerca do narcotráfico e seus efeitos no continente americano; em língua inglesa, o Comitê de Desarmamento e Segurança Internacional, abordando o tema da crise humanitária e política no Iêmen; o Conselho de Segurança tratou dos temas acerca da insegurança na região do Sahel e as tensões geopolíticas no Cáucaso; e o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, debatendo a garantia de serviços de saúde para mulheres em países em desenvolvimento e os impactos socioeconômicos da mineração. Apesar da organização de quatro comitês, o evento contou com cinco salas de debate, uma delas contando apenas com alunos secundaristas.

Desde de 2022 o projeto mantém relações com colégios públicos e privados da cidade, levando a Universidade até os alunos de ensino médio, atraindo e despertando interesse dos entusiastas de política internacional para os eventos e também para o curso de Relações Internacionais. Como forma de extensão, são organizadas *mocks*, - simulação da simulação - nos colégios os quais o projeto mantém contato. Dessa forma, os alunos tem a oportunidade de simular com colegas e aprimorar habilidades de negociação, oratória e retórica, além de se conectar com assuntos internacionais.

Internamente, durante a organização do evento, os membros da equipe adquirem habilidades duradouras que impactam tanto no âmbito acadêmico como no futuro profissional. Ao gerir uma equipe de 30 pessoas, o Secretariado coloca em prática habilidades de gestão e liderança de pessoas através das respectivas demandas de cada área.

Os membros da equipe acadêmica, ao redigirem o Guia de Estudos, obtêm experiência em pesquisa, padrão ABNT de publicações e mediação de sessões de debate. Além disso, desde 2023 os Guias de Estudo contam com sua publicação, oficializando o trabalho realizado durante o ano. A equipe logística desenvolve habilidades de comunicação e negociação, uma vez que é necessário o contato com possíveis apoiadores, patrocinadores, parcerias, Consulados, Embaixadas, além dos colégios apoiadores; além da habilidade de organização geral de eventos. A equipe de Press explora durante todo o ano a habilidade criativa dos membros, uma vez que é de sua responsabilidade criar a identidade visual da edição e divulgar o projeto antes e depois do evento. Em 2024, a equipe se destacou pela criação de meios de divulgação, entre eles: “Sábado de Cinema” – quadro o qual indica filmes temáticos de Relações Internacionais –, assiduidade na publicação de notícias internacionais através de *Newsletter* e posts mensais no blog do projeto, o qual teve exponencial aumento de acessos no ano. Por fim, a equipe também criou o quadro “MUN por aí”, o qual conecta situações como viagens e experiências da equipe, às Relações Internacionais.

Aos participantes do evento, são agregadas habilidades tidas como cruciais para estudantes de Relações Internacionais e aspirantes: negociação, oratória, retórica e comunicação em geral. Aos membros da equipe, são atribuídas capacidades de organização, planejamento, habilidades criativas técnicas atreladas a cada área.

4. CONSIDERAÇÕES

O PelotasMUN 2024 é fruto de um processo de amadurecimento do projeto, sendo desenvolvido nos últimos 11 anos. Além de delinear o contato da UFPel com diversos colégios, universidades e instituições, o projeto é um ambiente onde alunos de diferentes graduações podem construir e aprimorar habilidades. Assim, promove a interação dialógica e a integração transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade, a difusão do conhecimento produzido e a capacitação dos cidadãos e profissionais comprometidos com a realidade social e com o cenário internacional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UFPEL. PelotasMUN. Pelotas. Acessado em 19 set. 2024. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/pelotasmun/>.